

# 2 CORÍNTIOS

## Capítulo 1

<sup>1</sup> Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto, com todos os santos de toda a Acaia:

<sup>2</sup> A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

### Deus é o Nosso Consolador

<sup>3</sup> Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Pai das misericórdias e Deus de toda consolação, <sup>4</sup> que nos consola em todas as nossas tribulações, para que, com a consolação que recebemos de Deus <sup>a</sup>, possamos consolar os que estão passando por tribulações. <sup>5</sup> Pois assim como os sofrimentos de Cristo transbordam sobre nós, também por meio de Cristo transborda a nossa consolação. <sup>6</sup> Se somos atribulados, é para consolação e salvação de vocês; se somos consolados, é para consolação de vocês, a qual lhes dá paciência para suportarem os mesmos sofrimentos que nós estamos padecendo. <sup>7</sup> E a nossa esperança em relação a vocês está firme, porque sabemos que, da mesma forma como vocês participam dos nossos sofrimentos, participam também da nossa consolação.

<sup>8</sup> Irmãos, não queremos que vocês desconheçam as tribulações que sofremos na província da Ásia, as quais foram muito além da nossa capacidade de suportar, ao ponto de perdermos a esperança da própria vida. <sup>9</sup> De fato, já tínhamos sobre nós a sentença de morte, para que não confiássemos em nós mesmos, mas em Deus, que ressuscita os mortos. <sup>10</sup> Ele nos livrou e continuará nos livrando de tal perigo de morte. Nele temos colocado a nossa esperança de que continuará a livrar-nos, <sup>11</sup> enquanto vocês nos ajudam com as suas orações. Assim muitos darão graças por nossa causa <sup>b</sup>, pelo favor a nós concedido em resposta às orações de muitos.

### Paulo Muda seus Planos

<sup>12</sup> Este é o nosso orgulho: A nossa consciência dá testemunho de que nos temos conduzido no mundo, especialmente em nosso relacionamento com vocês, com santidade e sinceridade provenientes de Deus, não de acordo com a sabedoria do mundo, mas de acordo com a graça de Deus. <sup>13</sup> Pois nada lhes escrevemos que vocês não sejam capazes de ler ou entender. E espero que, <sup>14</sup> assim como vocês nos entenderam em parte, venham a entender plenamente que podem orgulhar-se de nós, assim como nos orgulharemos de vocês no dia do Senhor Jesus.

<sup>15</sup> Confiando nisso, e para que vocês fossem duplamente beneficiados, planejava primeiro visitá-los <sup>16</sup> em minha ida à Macedônia e voltar a vocês vindo de lá, para que me ajudassem em minha viagem para a Judéia. <sup>17</sup> Quando planejei isso, será que o fiz levemente? Ou será que faço meus planos de modo mundano <sup>c</sup>, dizendo ao mesmo tempo “sim” e “não”?

<sup>18</sup> Todavia, como Deus é fiel, nossa mensagem a vocês não é “sim” e “não”, <sup>19</sup> pois o Filho de Deus, Jesus Cristo, pregado entre vocês por mim e também por Silvano <sup>d</sup> e Timóteo, não foi “sim” e “não”, mas nele sempre houve “sim”; <sup>20</sup> pois quantas forem as promessas feitas por Deus, tantas têm em Cristo o “sim”. Por isso, por meio dele, o “Amém” é pronunciado por nós para a glória de Deus. <sup>21</sup> Ora, é Deus que faz que nós e vocês permaneçamos firmes em Cristo. Ele nos ungiu, <sup>22</sup> nos selou como sua propriedade e pôs o seu Espírito em nossos corações como garantia do que está por vir.

<sup>23</sup> Invoco a Deus como testemunha de que foi a fim de poupá-los que não voltei a Corinto. <sup>24</sup> Não que tenhamos domínio sobre a sua fé, mas cooperamos com vocês para que tenham alegria, pois é pela fé que vocês permanecem firmes.

## Capítulo 2

<sup>1</sup> Por isso resolvi não lhes fazer outra visita que causasse tristeza. <sup>2</sup> Pois, se os entristeço, quem me alegrará senão vocês, a quem tenho entristecido? <sup>3</sup> Escrevi como escrevi para que, quando eu for, não seja entristecido por aqueles que deveriam alegrar-me. Estava confiante em que todos vocês compartilhariam da minha alegria. <sup>4</sup> Pois eu lhes escrevi com grande aflição e angústia de coração, e com muitas lágrimas, não para entristecê-los, mas para que soubessem como é profundo o meu amor por vocês.

<sup>a</sup>1.4 Grego: *com a consolação com que fomos consolados.*

<sup>b</sup>1.11 Muitos manuscritos dizem *por causa de vocês.*

<sup>c</sup>1.17 Grego: *segundo a carne.*

<sup>d</sup>1.19 Ou *Silas*, variante de *Silvano*.

### Perdão para o Pecador

<sup>5</sup> Se um de vocês tem causado tristeza, não a tem causado apenas a mim, mas também, em parte, para eu não ser demasiadamente severo, a todos vocês. <sup>6</sup> A punição que lhe foi imposta pela maioria é suficiente. <sup>7</sup> Agora, ao contrário, vocês devem perdoar-lhe e consolá-lo, para que ele não seja dominado por excessiva tristeza. <sup>8</sup> Portanto, eu lhes recomendo que reafirmem o amor que têm por ele. <sup>9</sup> Eu lhes escrevi com o propósito de saber se vocês seriam aprovados, isto é, se seriam obedientes em tudo. <sup>10</sup> Se vocês perdoam a alguém, eu também perdôo; e aquilo que perdoei, se é que havia alguma coisa para perdoar, perdoei na presença de Cristo, por amor a vocês, <sup>11</sup> a fim de que Satanás não tivesse vantagem sobre nós; pois não ignoramos as suas intenções.

### Ministros da Nova Aliança

<sup>12</sup> Quando cheguei a Trôade para pregar o evangelho de Cristo e vi que o Senhor me havia aberto uma porta, <sup>13</sup> ainda assim, não tive sossego em meu espírito, porque não encontrei ali meu irmão Tito. Por isso, despedi-me deles e fui para a Macedônia.

<sup>14</sup> Mas graças a Deus, que sempre nos conduz vitoriosamente em Cristo e por nosso intermédio exala em todo lugar a fragrância do seu conhecimento; <sup>15</sup> porque para Deus somos o aroma de Cristo entre os que estão sendo salvos e os que estão perecendo. <sup>16</sup> Para estes somos cheiro de morte; para aqueles, fragrância de vida. Mas quem está capacitado para tanto? <sup>17</sup> Ao contrário de muitos, não negociamos a palavra de Deus visando lucro; antes, em Cristo falamos diante de Deus com sinceridade, como homens enviados por Deus.

### Capítulo 3

<sup>1</sup> Será que com isso estamos começando a nos recomendar a nós mesmos novamente? Será que precisamos, como alguns, de cartas de recomendação para vocês ou da parte de vocês? <sup>2</sup> Vocês mesmos são a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos. <sup>3</sup> Vocês demonstram que são uma carta de Cristo, resultado do nosso ministério, escrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de corações humanos.

<sup>4</sup> Tal é a confiança que temos diante de Deus, por meio de Cristo. <sup>5</sup> Não que possamos reivindicar qualquer coisa com base em nossos próprios méritos, mas a nossa capacidade vem de Deus. <sup>6</sup> Ele nos capacitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do Espírito; pois a letra mata, mas o Espírito vivifica.

### A Glória da Nova Aliança

<sup>7</sup> O ministério que trouxe a morte foi gravado com letras em pedras; mas esse ministério veio com tal glória que os israelitas não podiam fixar os olhos na face de Moisés, por causa do resplendor do seu rosto, ainda que desvanecente. <sup>8</sup> Não será o ministério do Espírito ainda muito mais glorioso? <sup>9</sup> Se era glorioso o ministério que trouxe condenação, quanto mais glorioso será o ministério que produz justificação! <sup>10</sup> Pois o que outrora foi glorioso, agora não tem glória, em comparação com a glória insuperável. <sup>11</sup> E se o que estava se desvanecendo se manifestou com glória, quanto maior será a glória do que permanece!

<sup>12</sup> Portanto, visto que temos tal esperança, mostramos muita confiança. <sup>13</sup> Não somos como Moisés, que colocava um véu sobre a face para que os israelitas não contemplassem o resplendor que se desvanecia. <sup>14</sup> Na verdade a mente deles se fechou, pois até hoje o mesmo véu permanece quando é lida a antiga aliança. Não foi retirado, porque é somente em Cristo que ele é removido. <sup>15</sup> De fato, até o dia de hoje, quando Moisés é lido, um véu cobre os seus corações. <sup>16</sup> Mas quando alguém se converte ao Senhor, o véu é retirado. <sup>17</sup> Ora, o Senhor é o Espírito e, onde está o Espírito do Senhor, ali há liberdade. <sup>18</sup> E todos nós, que com a face descoberta contemplamos<sup>a</sup> a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito.

### Capítulo 4

#### Tesouros em Vasos de Barro

<sup>1</sup> Portanto, visto que temos este ministério pela misericórdia que nos foi dada, não desanimamos. <sup>2</sup> Antes, renunciemos aos procedimentos secretos e vergonhosos; não usamos de engano, nem torcemos a palavra de Deus. Ao contrário, mediante a clara exposição da verdade, recomendamos-nos à consciência de todos, diante de Deus. <sup>3</sup> Mas se o nosso evangelho está encoberto, para os que estão perecendo é que está encoberto. <sup>4</sup> O deus desta era cegou o entendimento dos descrentes, para que não vejam a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. <sup>5</sup> Mas não pregamos a nós mesmos, mas a Jesus Cristo, o Senhor, e a nós como escravos de vocês, por causa de Jesus. <sup>6</sup> Pois Deus, que disse: “Das trevas resplandeça a luz”<sup>b</sup>, ele mesmo brilhou em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Cristo.

---

<sup>a</sup> 3.18 Ou *refletimos*

<sup>b</sup> 4.6 Gn 1.3

<sup>7</sup> Mas temos esse tesouro em vasos de barro, para mostrar que este poder que a tudo excede provém de Deus, e não de nós. <sup>8</sup> De todos os lados somos pressionados, mas não desanimados; ficamos perplexos, mas não desesperados; <sup>9</sup> somos perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não destruídos. <sup>10</sup> Trazemos sempre em nosso corpo o morrer de Jesus, para que a vida de Jesus também seja revelada em nosso corpo. <sup>11</sup> Pois nós, que estamos vivos, somos sempre entregues à morte por amor a Jesus, para que a sua vida também se manifeste em nosso corpo mortal. <sup>12</sup> De modo que em nós atua a morte; mas em vocês, a vida.

<sup>13</sup> Está escrito: “Cri, por isso falei”<sup>a</sup>. Com esse mesmo espírito de fé nós também cremos e, por isso, falamos, <sup>14</sup> porque sabemos que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus dentre os mortos, também nos ressuscitará com Jesus e nos apresentará com vocês. <sup>15</sup> Tudo isso é para o bem de vocês, para que a graça, que está alcançando um número cada vez maior de pessoas, faça que transbordem as ações de graças para a glória de Deus.

<sup>16</sup> Por isso não desanimamos. Embora exteriormente estejamos a desgastar-nos, interiormente estamos sendo renovados dia após dia, <sup>17</sup> pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles. <sup>18</sup> Assim, fixamos os olhos, não naquilo que se vê, mas no que não se vê, pois o que se vê é transitório, mas o que não se vê é eterno.

## Capítulo 5

### Nossa Habitação Celestial

<sup>1</sup> Sabemos que, se for destruída a temporária habitação terrena em que vivemos, temos da parte de Deus um edifício, uma casa eterna nos céus, não construída por mãos humanas. <sup>2</sup> Enquanto isso, gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação celestial, <sup>3</sup> porque, estando vestidos, não seremos encontrados nus. <sup>4</sup> Pois, enquanto estamos nesta casa, gememos e nos angustiamos, porque não queremos ser despedidos, mas revestidos da nossa habitação celestial, para que aquilo que é mortal seja absorvido pela vida. <sup>5</sup> Foi Deus que nos preparou para esse propósito, dando-nos o Espírito como garantia do que está por vir.

<sup>6</sup> Portanto, temos sempre confiança e sabemos que, enquanto estamos no corpo, estamos longe do Senhor. <sup>7</sup> Porque vivemos por fé, e não pelo que vemos. <sup>8</sup> Temos, pois, confiança e preferimos estar ausentes do corpo e habitar com o Senhor. <sup>9</sup> Por isso, temos o propósito de lhe agradar, quer estejamos no corpo, quer o deixemos. <sup>10</sup> Pois todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba de acordo com as obras praticadas por meio do corpo, quer sejam boas quer sejam más.

### O Ministério da Reconciliação

<sup>11</sup> Uma vez que conhecemos o temor ao Senhor, procuramos persuadir os homens. O que somos está manifesto diante de Deus, e esperamos que esteja manifesto também diante da consciência de vocês. <sup>12</sup> Não estamos tentando novamente recomendar-nos a vocês, porém lhes estamos dando a oportunidade de exultarem em nós, para que tenham o que responder aos que se vangloriam das aparências e não do que está no coração. <sup>13</sup> Se enlouquecemos, é por amor a Deus; se conservamos o juízo, é por amor a vocês. <sup>14</sup> Pois o amor de Cristo nos constrange, porque estamos convencidos de que um morreu por todos; logo, todos morreram. <sup>15</sup> E ele morreu por todos para que aqueles que vivem já não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

<sup>16</sup> De modo que, de agora em diante, a ninguém mais consideramos do ponto de vista humano<sup>b</sup>. Ainda que antes tenhamos considerado Cristo dessa forma, agora já não o consideramos assim. <sup>17</sup> Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!<sup>c</sup> <sup>18</sup> Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, <sup>19</sup> ou seja, que Deus em Cristo estava reconciliando consigo o mundo, não levando em conta os pecados dos homens, e nos confiou a mensagem da reconciliação. <sup>20</sup> Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo o seu apelo por nosso intermédio. Por amor a Cristo lhes suplicamos: Reconciliem-se com Deus. <sup>21</sup> Deus tornou pecado<sup>d</sup> por nós aquele que não tinha pecado, para que nele nos tornássemos justiça de Deus.

## Capítulo 6

<sup>1</sup> Como cooperadores de Deus, insistimos com vocês para não receberem em vão a graça de Deus. <sup>2</sup> Pois ele diz:

“Eu o ouvi no tempo favorável  
e o socorri no dia da salvação”<sup>e</sup>.

<sup>a</sup> 4.13 Sl 116.10

<sup>b</sup> 5.16 Grego: *segundo a carne*.

<sup>c</sup> 5.17 Vários manuscritos dizem *eis que tudo se fez novo!*

<sup>d</sup> 5.21 Ou *uma oferta pelo pecado*

<sup>e</sup> 6.2 Is 49.8

Digo-lhes que agora é o tempo favorável, agora é o dia da salvação!

#### Os Sofrimentos de Paulo

<sup>3</sup> Não damos motivo de escândalo a ninguém, em circunstância alguma, para que o nosso ministério não caia em descrédito. <sup>4</sup> Ao contrário, como servos de Deus, recomendamos-nos de todas as formas: em muita perseverança; em sofrimentos, privações e tristezas; <sup>5</sup> em açoites, prisões e tumultos; em trabalhos árduos, noites sem dormir e jejuns; <sup>6</sup> em pureza, conhecimento, paciência e bondade; no Espírito Santo e no amor sincero; <sup>7</sup> na palavra da verdade e no poder de Deus; com as armas da justiça, quer de ataque, quer de defesa<sup>a</sup>; <sup>8</sup> por honra e por desonra; por difamação e por boa fama; tidos por enganadores, sendo verdadeiros; <sup>9</sup> como desconhecidos, apesar de bem conhecidos; como morrendo, mas eis que vivemos; espancados, mas não mortos; <sup>10</sup> entristecidos, mas sempre alegres; pobres, mas enriquecendo muitos outros; nada tendo, mas possuindo tudo.

<sup>11</sup> Falamos abertamente a vocês, coríntios, e lhes abrimos todo o nosso coração! <sup>12</sup> Não lhes estamos limitando nosso afeto, mas vocês estão limitando o afeto que têm por nós. <sup>13</sup> Numa justa compensação, falo como a meus filhos, abram também o coração para nós!

#### O Problema da Associação com os Descrentes

<sup>14</sup> Não se ponham em jugo desigual com descrentes. Pois o que têm em comum a justiça e a maldade? Ou que comunhão pode ter a luz com as trevas? <sup>15</sup> Que harmonia entre Cristo e Belial? Que há de comum entre o crente e o descrente? <sup>16</sup> Que acordo há entre o templo de Deus e os ídolos? Pois somos santuário do Deus vivo. Como disse Deus:

“Habitarei com eles  
e entre eles andarei;  
serei o seu Deus,  
e eles serão o meu povo”<sup>b</sup>.

<sup>17</sup> Portanto,  
“saíam do meio deles  
e separem-se”,  
diz o Senhor.

“Não toquem  
em coisas impuras,  
e eu os receberei”<sup>c</sup>

<sup>18</sup> “e lhes serei Pai,  
e vocês serão meus filhos  
e minhas filhas”,  
diz o Senhor todo-poderoso<sup>d</sup>.

## Capítulo 7

<sup>1</sup> Amados, visto que temos essas promessas, purifiquemo-nos de tudo o que contamina o corpo<sup>e</sup> e o espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.

#### A Alegria de Paulo

<sup>2</sup> Concedam-nos lugar no coração de vocês. A ninguém prejudicamos, a ninguém causamos dano, a ninguém exploramos. <sup>3</sup> Não digo isso para condená-los; já lhes disse que vocês estão em nosso coração para juntos morrermos ou vivermos. <sup>4</sup> Tenho grande confiança em vocês, e de vocês tenho muito orgulho. Sinto-me bastante encorajado; minha alegria transborda em todas as tribulações.

<sup>5</sup> Pois, quando chegamos à Macedônia, não tivemos nenhum descanso, mas fomos atribulados de toda forma: conflitos externos, temores internos. <sup>6</sup> Deus, porém, que consola os abatidos, consolou-nos com a chegada de Tito, <sup>7</sup> e não apenas com a vinda dele, mas também com a consolação que vocês lhe deram. Ele nos falou da saudade, da tristeza e da preocupação de vocês por mim, de modo que a minha alegria se tornou ainda maior.

<sup>8</sup> Mesmo que a minha carta lhes tenha causado tristeza, não me arrependo. É verdade que a princípio me arrependi, pois percebi que a minha carta os entristeceu, ainda que por pouco tempo. <sup>9</sup> Agora, porém, me alegro,

<sup>a</sup> 6.7 Grego: *à direita e à esquerda*.

<sup>b</sup> 6.16 Lv 26.12; Jr 32.38; Ez 37.27

<sup>c</sup> 6.17 Is 52.11; Ez 20.34,41

<sup>d</sup> 6.18 2 Sm 7.8,14

<sup>e</sup> 7.1 Grego: *a carne*.

não porque vocês foram entristecidos, mas porque a tristeza os levou ao arrependimento. Pois vocês se entristeceram como Deus desejava, e de forma alguma foram prejudicados por nossa causa. <sup>10</sup> A tristeza segundo Deus não produz remorso, mas sim um arrependimento que leva à salvação, e a tristeza segundo o mundo produz morte. <sup>11</sup> Vejam o que esta tristeza segundo Deus produziu em vocês: que dedicação, que desculpas, que indignação, que temor, que saudade, que preocupação, que desejo de ver a justiça feita! Em tudo vocês se mostraram inocentes a esse respeito. <sup>12</sup> Assim, se lhes escrevi, não foi por causa daquele que cometeu o erro nem daquele que foi prejudicado, mas para que diante de Deus vocês pudessem ver por si próprios como são dedicados a nós. <sup>13</sup> Por isso tudo fomos revigorados.

Além de encorajados, ficamos mais contentes ainda ao ver como Tito estava alegre, porque seu espírito recebeu refrigério de todos vocês. <sup>14</sup> Eu lhe tinha dito que estava orgulhoso de vocês, e vocês não me decepcionaram. Da mesma forma como era verdade tudo o que lhes dissemos, o orgulho que temos de vocês diante de Tito também mostrou-se verdadeiro. <sup>15</sup> E a afeição dele por vocês fica maior ainda, quando lembra que todos vocês foram obedientes, recebendo-o com temor e tremor. <sup>16</sup> Alegro-me por poder ter plena confiança em vocês.

## Capítulo 8

### Incentivo à Contribuição

<sup>1</sup> Agora, irmãos, queremos que vocês tomem conhecimento da graça que Deus concedeu às igrejas da Macedônia. <sup>2</sup> No meio da mais severa tribulação, a grande alegria e a extrema pobreza deles transbordaram em rica generosidade. <sup>3</sup> Pois dou testemunho de que eles deram tudo quanto podiam, e até além do que podiam. Por iniciativa própria <sup>4</sup> eles nos suplicaram insistentemente o privilégio de participar da assistência aos santos. <sup>5</sup> E não somente fizeram o que esperávamos, mas entregaram-se primeiramente a si mesmos ao Senhor e, depois, a nós, pela vontade de Deus. <sup>6</sup> Assim, recomendamos a Tito que, assim como ele já havia começado, também completasse esse ato de graça da parte de vocês. <sup>7</sup> Todavia, assim como vocês se destacam em tudo: na fé, na palavra, no conhecimento, na dedicação completa e no amor que vocês têm por nós <sup>a</sup>, destaquem-se também neste privilégio de contribuir.

<sup>8</sup> Não lhes estou dando uma ordem, mas quero verificar a sinceridade do amor de vocês, comparando-o com a dedicação dos outros. <sup>9</sup> Pois vocês conhecem a graça de nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico, se fez pobre por amor de vocês, para que por meio de sua pobreza vocês se tornassem ricos.

<sup>10</sup> Este é meu conselho: convém que vocês contribuam, já que desde o ano passado vocês foram os primeiros, não somente a contribuir, mas também a propor esse plano. <sup>11</sup> Agora, completem a obra, para que a forte disposição de realizá-la seja igualada pelo zelo em concluí-la, de acordo com os bens que vocês possuem. <sup>12</sup> Porque, se há prontidão, a contribuição é aceitável de acordo com aquilo que alguém tem, e não de acordo com o que não tem.

<sup>13</sup> Nosso desejo não é que outros sejam aliviados enquanto vocês são sobrecarregados, mas que haja igualdade. <sup>14</sup> No presente momento, a fartura de vocês suprirá a necessidade deles, para que, por sua vez, a fartura deles supra a necessidade de vocês. Então haverá igualdade, <sup>15</sup> como está escrito: “Quem tinha recolhido muito não teve demais, e não faltou a quem tinha recolhido pouco”<sup>b</sup>.

### A Coleta para os Crentes da Judéia

<sup>16</sup> Agradeço a Deus ter ele posto no coração de Tito o mesmo cuidado que tenho por vocês, <sup>17</sup> pois Tito não apenas aceitou o nosso pedido, mas está indo até vocês, com muito entusiasmo e por iniciativa própria. <sup>18</sup> Com ele estamos enviando o irmão que é recomendado por todas as igrejas por seu serviço no evangelho. <sup>19</sup> Não só por isso, mas ele também foi escolhido pelas igrejas para nos acompanhar quando formos ministrar esta doação, o que fazemos para honrar o próprio Senhor e mostrar a nossa disposição. <sup>20</sup> Queremos evitar que alguém nos critique quanto ao nosso modo de administrar essa generosa oferta, <sup>21</sup> pois estamos tendo o cuidado de fazer o que é correto, não apenas aos olhos do Senhor, mas também aos olhos dos homens.

<sup>22</sup> Além disso, estamos enviando com eles o nosso irmão que muitas vezes e de muitas maneiras já nos provou que é muito dedicado, e agora ainda mais, por causa da grande confiança que ele tem em vocês. <sup>23</sup> Quanto a Tito, ele é meu companheiro e cooperador entre vocês; quanto a nossos irmãos, eles são representantes das igrejas e uma honra para Cristo. <sup>24</sup> Portanto, diante das demais igrejas, demonstrem a esses irmãos a prova do amor que vocês têm e a razão do orgulho que temos de vocês.

## Capítulo 9

<sup>1</sup> Não tenho necessidade de escrever-lhes a respeito dessa assistência aos santos. <sup>2</sup> Reconheço a sua disposição em ajudar e já mostrei aos macedônios o orgulho que tenho de vocês, dizendo-lhes que, desde o ano passado, vocês da Acaia estavam prontos a contribuir; e a dedicação de vocês motivou a muitos. <sup>3</sup> Contudo, estou enviando os

<sup>a</sup>8.7 Alguns manuscritos dizem *e em nosso amor por vocês*.

<sup>b</sup>8.15 Êx 16.18

irmãos para que o orgulho que temos de vocês a esse respeito não seja em vão, mas que vocês estejam preparados, como eu disse que estariam,<sup>4</sup> a fim de que, se alguns macedônios forem comigo e os encontrarem despreparados, nós, para não mencionar vocês, não fiquemos envergonhados por tanta confiança que tivemos.<sup>5</sup> Assim, achei necessário recomendar que os irmãos os visitem antes e concluam os preparativos para a contribuição que vocês prometeram. Então ela estará pronta como oferta generosa, e não como algo dado com avareza.

#### Semeando com Generosidade

<sup>6</sup> Lembrem-se: aquele que semeia pouco, também colherá pouco, e aquele que semeia com fartura, também colherá fartamente.<sup>7</sup> Cada um dê<sup>a</sup> conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria.<sup>8</sup> E Deus é poderoso para fazer que lhes seja acrescentada toda a graça, para que em todas as coisas, em todo o tempo, tendo tudo o que é necessário, vocês transbordem em toda boa obra.<sup>9</sup> Como está escrito:

“Distribuiu, deu os seus bens aos necessitados;  
a sua justiça dura para sempre”<sup>b</sup>.

<sup>10</sup> Aquele que supre a semente ao que semeia e o pão ao que come, também lhes suprirá e multiplicará a semente e fará crescer os frutos da sua justiça.<sup>11</sup> Vocês serão enriquecidos de todas as formas, para que possam ser generosos em qualquer ocasião e, por nosso intermédio, a sua generosidade resulte em ação de graças a Deus.

<sup>12</sup> O serviço ministerial que vocês estão realizando não está apenas suprimindo as necessidades do povo de Deus, mas também transbordando em muitas expressões de gratidão a Deus.<sup>13</sup> Por meio dessa prova de serviço ministerial, outros louvarão a Deus pela obediência que acompanha a confissão que vocês fazem do evangelho de Cristo e pela generosidade de vocês em compartilhar seus bens com eles e com todos os outros.<sup>14</sup> E nas orações que fazem por vocês, eles estarão cheios de amor por vocês, por causa da insuperável graça que Deus tem dado a vocês.<sup>15</sup> Graças a Deus por seu dom indescritível!

## Capítulo 10

### Paulo Defende o seu Ministério

<sup>1</sup> Eu, Paulo, pela mansidão e pela bondade de Cristo, apelo para vocês; eu, que sou “humilde” quando estou face a face com vocês, mas “audaz” quando ausente!<sup>2</sup> Rogo-lhes que, quando estiver presente, não me obriguem a agir com audácia, tal como penso que ousarei fazer, para com alguns que acham que procedemos segundo os padrões humanos<sup>c</sup>.<sup>3</sup> Pois, embora vivamos como homens<sup>d</sup>, não lutamos segundo os padrões humanos.<sup>4</sup> As armas com as quais lutamos não são humanas<sup>e</sup>; ao contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas.<sup>5</sup> Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo.<sup>6</sup> E estaremos prontos para punir todo ato de desobediência, uma vez estando completa a obediência de vocês.

<sup>7</sup> Vocês observam apenas a aparência das coisas. Se alguém está convencido de que pertence a Cristo, deveria considerar novamente consigo mesmo que, assim como ele, nós também pertencemos a Cristo.<sup>8</sup> Pois mesmo que eu tenha me orgulhado um pouco mais da autoridade que o Senhor nos deu, não me envergonho disso, pois essa autoridade é para edificá-los, e não para destruí-los.<sup>9</sup> Não quero que pareça que estou tentando amedrontá-los com as minhas cartas.<sup>10</sup> Pois alguns dizem: “As cartas dele são duras e fortes, mas ele pessoalmente não impressiona, e a sua palavra é desprezível”.<sup>11</sup> Saibam tais pessoas que aquilo que somos em cartas, quando estamos ausentes, seremos em atos, quando estivermos presentes.

<sup>12</sup> Não temos a pretensão de nos igualar ou de nos comparar com alguns que se recomendam a si mesmos. Quando eles se medem e se comparam consigo mesmos, agem sem entendimento.<sup>13</sup> Nós, porém, não nos gloriaremos além do limite adequado, mas limitaremos nosso orgulho à esfera de ação que Deus nos confiou, a qual alcança vocês inclusive.<sup>14</sup> Não estamos indo longe demais em nosso orgulho, como seria se não tivéssemos chegado até vocês, pois chegamos a vocês com o evangelho de Cristo.<sup>15</sup> Da mesma forma, não vamos além de

---

<sup>a</sup>9.7 Grego: *semeie*.

<sup>b</sup>9.9 SI 112.9

<sup>c</sup>10.2 Grego: *segundo a carne*; também no versículo 3.

<sup>d</sup>10.3 Grego: *na carne*.

<sup>e</sup>10.4 Grego: *carnais*.

<sup>f</sup>10.7 Ou *Observem os acontecimentos evidentes*.

nossos limites, gloriando-nos de trabalhos que outros fizeram.<sup>a</sup> Nossa esperança é que, à medida que for crescendo a fé que vocês têm, nossa atuação entre vocês aumente ainda mais,<sup>16</sup> para que possamos pregar o evangelho nas regiões que estão além de vocês, sem nos vangloriarmos de trabalho já realizado em território de outro.<sup>17</sup> Contudo, “quem se gloriar, glorie-se no Senhor”,<sup>b</sup><sup>18</sup> pois não é aprovado quem a si mesmo se recomenda, mas aquele a quem o Senhor recomenda.

## Capítulo 11

### A Preocupação de Paulo com a Fidelidade dos Coríntios

<sup>1</sup> Espero que vocês suportem um pouco da minha insensatez. Sim, por favor, sejam pacientes comigo.<sup>c</sup> <sup>2</sup> O zelo que tenho por vocês é um zelo que vem de Deus. Eu os prometi a um único marido, Cristo, querendo apresentá-los a ele como uma virgem pura. <sup>3</sup> O que receio, e quero evitar, é que assim como a serpente enganou Eva com astúcia, a mente de vocês seja corrompida e se desvie da sua sincera e pura devoção a Cristo. <sup>4</sup> Pois, se alguém lhes vem pregando um Jesus que não é aquele que pregamos, ou se vocês acolhem um espírito diferente do que acolheram ou um evangelho diferente do que aceitaram, vocês o toleram com facilidade. <sup>5</sup> Todavia, não me julgo nem um pouco inferior a esses “super-apóstolos”. <sup>6</sup> Eu posso não ser um orador eloquente; contudo tenho conhecimento. De fato, já manifestamos isso a vocês em todo tipo de situação.

<sup>7</sup> Será que cometi algum pecado ao humilhar-me a fim de elevá-los, pregando-lhes gratuitamente o evangelho de Deus? <sup>8</sup> Despojei outras igrejas, recebendo delas sustento, a fim de servi-los. <sup>9</sup> Quando estive entre vocês e passei por alguma necessidade, não fui um peso para ninguém; pois os irmãos, quando vieram da Macedônia, suprimam aquilo de que eu necessitava. Fiz tudo para não ser pesado a vocês, e continuarei a agir assim. <sup>10</sup> Tão certo como a verdade de Cristo está em mim, ninguém na região da Acaia poderá privar-me deste orgulho. <sup>11</sup> Por quê? Por que não amo vocês? Deus sabe que os amo! <sup>12</sup> E continuarei fazendo o que faço, a fim de não dar oportunidade àqueles que desejam encontrar ocasião de serem considerados iguais a nós nas coisas de que se orgulham.

<sup>13</sup> Pois tais homens são falsos apóstolos, obreiros enganosos, fingindo-se apóstolos de Cristo. <sup>14</sup> Isto não é de admirar, pois o próprio Satanás se disfarça de anjo de luz. <sup>15</sup> Portanto, não é surpresa que os seus servos finjam que são servos da justiça. O fim deles será o que as suas ações merecem.

### Paulo Orgulha-se dos seus Sofrimentos

<sup>16</sup> Faço questão de repetir: Ninguém me considere insensato. Mas se vocês assim me consideram, recebam-me como receberiam um insensato, a fim de que eu me orgulhe um pouco. <sup>17</sup> Ao ostentar este orgulho, não estou falando segundo o Senhor, mas como insensato. <sup>18</sup> Visto que muitos estão se vangloriando de modo bem humano<sup>d</sup>, eu também me orgulharei. <sup>19</sup> Vocês, por serem tão sábios, suportam de boa vontade os insensatos! <sup>20</sup> De fato, vocês suportam até quem os escraviza ou os explora, ou quem se exalta ou lhes fere a face. <sup>21</sup> Para minha vergonha, admito que fomos fracos demais para isso!

Naquilo em que todos os outros se atrevem a gloriar-se — falo como insensato — eu também me atrevo. <sup>22</sup> São eles hebreus? Eu também. São israelitas? Eu também. São descendentes de Abraão? Eu também. <sup>23</sup> São eles servos de Cristo? — estou fora de mim para falar desta forma — eu ainda mais: trabalhei muito mais, fui encarcerado mais vezes, fui açoitado mais severamente e exposto à morte repetidas vezes. <sup>24</sup> Cinco vezes recebi dos judeus trinta e nove açoites. <sup>25</sup> Três vezes fui golpeado com varas, uma vez apedrejado, três vezes sofri naufrágio, passei uma noite e um dia exposto à fúria do mar. <sup>26</sup> Estive continuamente viajando de uma parte a outra, enfrentei perigos nos rios, perigos de assaltantes, perigos dos meus compatriotas, perigos dos gentios<sup>e</sup>; perigos na cidade, perigos no deserto, perigos no mar, e perigos dos falsos irmãos. <sup>27</sup> Trabalhei arduamente; muitas vezes fiquei sem dormir, passei fome e sede, e muitas vezes fiquei em jejum; suportei frio e nudez. <sup>28</sup> Além disso, enfrento diariamente uma pressão interior, a saber, a minha preocupação com todas as igrejas. <sup>29</sup> Quem está fraco, que eu não me sinta fraco? Quem não se escandaliza, que eu não me queime por dentro?

<sup>30</sup> Se devo orgulhar-me, que seja nas coisas que mostram a minha fraqueza. <sup>31</sup> O Deus e Pai do Senhor Jesus, que é bendito para sempre, sabe que não estou mentindo. <sup>32</sup> Em Damasco, o governador nomeado pelo rei Aretas mandou que se vigiasse a cidade para me prender. <sup>33</sup> Mas de uma janela na muralha fui baixado numa cesta e escapei das mãos dele.

---

<sup>a</sup>10.13-15 Ou *Nós, porém, não nos gloriaremos a respeito das coisas que não podem ser medidas, mas sim segundo o padrão de medida que o Deus de medida atribuiu a nós, a qual também se refere a vocês. 14... 15Tampouco nos gloriamos no que não se pode medir quanto ao trabalho feito por outros.*

<sup>b</sup>10.17 Jr 9.24

<sup>c</sup>11.1 Ou *De fato, já estão suportando.*

<sup>d</sup>11.18 Grego: *segundo a carne.*

<sup>e</sup>11.26 Isto é, os que não são judeus.

## Capítulo 12

### A Visão de Paulo

<sup>1</sup> É necessário que eu continue a gloriar-me com isso. Ainda que eu não ganhe nada com isso <sup>a</sup>, passarei às visões e revelações do Senhor. <sup>2</sup> Conheço um homem em Cristo que há catorze anos foi arrebatado ao terceiro céu. Se foi no corpo ou fora do corpo, não sei; Deus o sabe. <sup>3</sup> E sei que esse homem — se no corpo ou fora do corpo, não sei, mas Deus o sabe — <sup>4</sup> foi arrebatado ao paraíso e ouviu coisas indizíveis, coisas que ao homem não é permitido falar. <sup>5</sup> Nesse homem me gloriarei, mas não em mim mesmo, a não ser em minhas fraquezas. <sup>6</sup> Mesmo que eu preferisse gloriar-me não seria insensato, porque estaria falando a verdade. Evito fazer isso para que ninguém pense a meu respeito mais do que em mim vê ou de mim ouve.

<sup>7</sup> Para impedir que eu me exaltasse por causa da grandeza dessas revelações, foi-me dado um espinho na carne, um mensageiro de Satanás, para me atormentar. <sup>8</sup> Três vezes roguei ao Senhor que o tirasse de mim. <sup>9</sup> Mas ele me disse: “Minha graça é suficiente para você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”. Portanto, eu me gloriarei ainda mais alegremente em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim. <sup>10</sup> Por isso, por amor de Cristo, regozijo-me nas fraquezas, nos insultos, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias. Pois, quando sou fraco é que sou forte.

### A Preocupação de Paulo com os Coríntios

<sup>11</sup> Fui insensato, mas vocês me obrigaram a isso. Eu devia ser recomendado por vocês, pois em nada sou inferior aos “super-apóstolos”, embora eu nada seja. <sup>12</sup> As marcas de um apóstolo — sinais, maravilhas e milagres — foram demonstradas entre vocês, com grande perseverança. <sup>13</sup> Em que vocês foram inferiores às outras igrejas, exceto no fato de eu nunca ter sido um peso para vocês? Perdoem-me esta ofensa!

<sup>14</sup> Agora, estou pronto para visitá-los pela terceira vez e não lhes serei um peso, porque o que desejo não são os seus bens, mas vocês mesmos. Além disso, os filhos não devem ajuntar riquezas para os pais, mas os pais para os filhos. <sup>15</sup> Assim, de boa vontade, por amor de vocês, gastarei tudo o que tenho e também me desgastarei pessoalmente. Visto que os amo tanto, devo ser menos amado? <sup>16</sup> Seja como for, não lhes tenho sido um peso. No entanto, como sou astuto, eu os prenda com astúcia. <sup>17</sup> Porventura eu os explorei por meio de alguém que lhes enviei? <sup>18</sup> Recomendei a Tito que os visitasse, acompanhado de outro irmão. Por acaso Tito os explorou? Não agimos nós no mesmo espírito e não seguimos os mesmos passos?

<sup>19</sup> Vocês pensam que durante todo este tempo estamos nos defendendo perante vocês? Falamos diante de Deus como alguém que está em Cristo, e tudo o que fazemos, amados irmãos, é para fortalecê-los. <sup>20</sup> Pois temo que, ao visitá-los, não os encontre como eu esperava, e que vocês não me encontrem como esperavam. Temo que haja entre vocês brigas, invejas, manifestações de ira, divisões, calúnias, intrigas, arrogância e desordem. <sup>21</sup> Receio que, ao visitá-los outra vez, o meu Deus me humilhe diante de vocês e eu lamente por causa de muitos que pecaram anteriormente e não se arrependeram da impureza, da imoralidade sexual e da libertinagem que praticaram.

## Capítulo 13

### Advertências Finais

<sup>1</sup> Esta será minha terceira visita a vocês. “Toda questão precisa ser confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas”. <sup>2</sup> Já os adverti quando estive com vocês pela segunda vez. Agora, estando ausente, escrevo aos que antes pecaram e aos demais: quando voltar, não os pouparei, <sup>3</sup> visto que vocês estão exigindo uma prova de que Cristo fala por meu intermédio. Ele não é fraco ao tratar com vocês, mas poderoso entre vocês. <sup>4</sup> Pois, na verdade, foi crucificado em fraqueza, mas vive pelo poder de Deus. Da mesma forma, somos fracos nele, mas, pelo poder de Deus, viveremos com ele para servir vocês.

<sup>5</sup> Examinem-se para ver se vocês estão na fé; provem-se a si mesmos. Não percebem que Cristo Jesus está em vocês? A não ser que tenham sido <sup>c</sup> reprovados! <sup>6</sup> E espero que saibam que nós não fomos reprovados. <sup>7</sup> Agora, oramos a Deus para que vocês não pratiquem mal algum. Não para que os outros vejam que temos sido aprovados, mas para que vocês façam o que é certo, embora pareça que tenhamos falhado. <sup>8</sup> Pois nada podemos contra a verdade, mas somente em favor da verdade. <sup>9</sup> Ficamos alegres sempre que estamos fracos e vocês estão fortes; nossa oração é que vocês sejam aperfeiçoados. <sup>10</sup> Por isso escrevo estas coisas estando ausente, para que, quando eu for, não precise ser rigoroso no uso da autoridade que o Senhor me deu para edificá-los, e não para destruí-los.

---

<sup>a</sup>12.1 Vários manuscritos dizem *Embora não me seja vantajoso gloriar-me.*

<sup>b</sup>13.1 Dt 19.15

<sup>c</sup>13.5 Ou *que se considerem*

### Saudações Finais

<sup>11</sup> Sem mais, irmãos, despeço-me de vocês! Procurem aperfeiçoar-se, exortem-se mutuamente<sup>a</sup>, tenham um só pensamento, vivam em paz. E o Deus de amor e paz estará com vocês.

<sup>12</sup> Saúdem uns aos outros com beijo santo. <sup>13</sup> Todos os santos lhes enviam saudações.

<sup>14</sup> A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vocês.

---

<sup>a</sup> **13.11** Ou *aceitem minha exortação*